

# Fundação Hemominas faz 40 anos conectando doadores e pacientes em uma rede de esperança

Sex 13 junho

Aos 14 anos, Heber Júnior sobrevive graças a transfusões de sangue feitas a cada 21 dias. Diagnosticado com anemia falciforme ao nascer, ele é atendido pela [Fundação Hemominas](#) desde os primeiros dias de vida.

□

**"Se não fosse o doador, talvez eu não estivesse aqui. Obrigado por me permitir viver momentos especiais com minha família. Que Deus te abençoe!", escreveu Heber em uma carta emocionante lida em celebração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado neste sábado (14/6).**

□

A mensagem expressa a gratidão de mais de 10 mil pacientes atendidos anualmente pela Hemominas, que, no dia 23/6, completa 40 anos de história e compromisso com a vida. Reconhecida nacional e internacionalmente, a fundação celebra quatro décadas de avanços científicos, gestão eficiente e, principalmente, solidariedade.

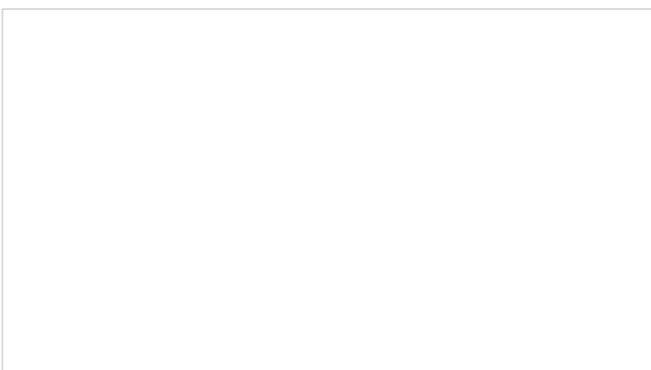
□

**"São 40 anos de dedicação à saúde pública, com foco em excelência técnica e cuidado humanizado. Esse legado é construído dia após dia por profissionais comprometidos e por milhões de doadores que confiam no nosso trabalho", ressalta Junia Cioffi, presidente da Hemominas.**

□

Luciana Karla Soares, doadora há mais de 20 anos, foi a escolhida para receber a carta de agradecimento de Heber em nome de todos os doadores mineiros. Emocionada, ela define a doação como um ato de amor contínuo: "Já doei até no meu aniversário. É meu presente. Saber que faço parte dessa história é gratificante", diz.

#### **Quatro décadas de cuidado e impacto**



Desde sua criação, em 1985, a Fundação Hemominas já contabiliza mais de 10,5 milhões de comparecimentos para doação, que resultaram em mais de 8 milhões de doações efetivadas.

Foram produzidos 21,8 milhões de hemocomponentes, realizadas 11,9 milhões de transfusões, 2,1 milhões de



consultas médicas e 143 milhões de exames laboratoriais.

*Heber Júnior*

Com 21 unidades fixas e 18 Postos Avançados de Coleta Externa (Pace)

*Foto: Adair Gomes / Hemominas*

espalhados por Minas Gerais, a fundação atende mais de 90% da demanda transfusional da rede pública estadual, alcançando diretamente ou indiretamente 832 municípios.

Entre 2018 e 2025, os Pace contabilizaram mais de 152 mil doadores, reforçando o compromisso da Hemominas com a descentralização do acesso e a segurança transfusional.

## **Inovação e reconhecimento internacional**

Referência na área de hematologia e hemoterapia, a Hemominas também se destaca em inovação. Entre as principais iniciativas científicas e tecnológicas estão:

- Técnica de Inativação de Patógenos (TRP): reduz o risco de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya por transfusão.
- Patient Blood Management (PBM): protocolo que otimiza o uso de sangue, garantindo mais segurança e eficiência.
- Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio): responsável pela coleta e processamento de células-tronco para transplantes de medula óssea.
- Cocaptadora, assistente virtual: sistema de inteligência artificial que amplia o engajamento de doadores via WhatsApp, telefone e e-mail.

“A Hemominas sempre uniu ciência e humanização. Nosso trabalho é salvar vidas, mas também acolher, ouvir, cuidar de cada pessoa que passa por nossas unidades”, afirma Junia Cioffi. “A inovação faz parte do nosso cotidiano, mas nunca perdemos de vista o compromisso com o ser humano”.

## **Meta: 3% da população como doadora regular**

A Fundação Hemominas mira agora um novo desafio: atingir 3% da população mineira como doadora regular. O percentual é o ideal recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para garantir segurança transfusional nos sistemas públicos.

Para isso, campanhas de mobilização, modernização do atendimento e ações em redes sociais vêm sendo intensificadas em 2025. O chamado é claro: quem já doou, doe de novo. Quem nunca doou, comece agora.

## **Compromisso com o futuro**

Ao completar 40 anos, a Hemominas reforça seu papel como elo entre solidariedade e ciência. A cada doação, histórias como a de Heber se renovam.

“Quero ser jogador de futebol e motorista de aplicativo. Gosto muito de carros!”, diz o menino, com o brilho de quem acredita em um futuro possível graças à generosidade de pessoas que ele nunca viu, mas que já mudaram sua vida para sempre.

